

COMPERJ: SINDIPETRO-RJ COBRA SOLUÇÕES PARA DEMANDAS DE TRABALHADORES



Em reunião realizada no Edise nesta terça-feira (11) entre representantes do Sindipetro-RJ, da Gerência do Comperj e do RH foram discutidos temas que haviam sido pautados com os trabalhadores no Dia Nacional de Luta em 10 de agosto.

TERCEIRIZAÇÃO DA CASA DE FORÇA

O sindicato relatou que, segundo informes, a empresa já estaria passando por um processo de licitação para terceirizar a operação e manutenção do sistema da casa de força da unidade, que está em construção.

Por sua vez, os representantes da empresa alegaram não ter informações sobre essa questão. O Sindicato reiterou que não vê necessidade para terceirização, pois a Petrobrás possui expertise o suficiente, com quadro efetivo especializado, já que este tipo de serviço é operado por funcionários próprios em diversas unidades semelhantes ao Comperj.

Além disso, a terceirização aumenta a rotatividade, precariza as relações de trabalho e pode comprometer a segurança operacional que é muito maior quando há um acúmulo de conhecimento e integração entre as atividades diretamente na produção e na casa de força o que ajuda nas respostas à emergência, por exemplo.

foram autorizadas a abertura de sete vagas. O sindicato reforçou que sete transferências não resolveriam o problema mais geral. Sobre essa demanda, foi combinado entre as partes a discussão com a base sobre os casos concretos de transferência na próxima reunião para encontrar uma solução.

COMISSÃO PARITÁRIA E COMISSÃO LOCAL DE SMS

A relação da Gerência do Comperj com o Sindipetro-RJ foi debatida e ficou estabelecida a criação de uma Comissão Paritária, com reuniões periódicas, para buscar soluções nas demandas apresentadas pelos empregados. Também será debatida a constituição de Comissão Local de SMS tal como previsto em ACT na cláusula 71.

CRIAÇÃO DE UM CEPE

A criação de um Clube de Empregados da Petrobrás (CEPE), com apoio da Petrobrás, para os empregados da unidade também foi apresentada como demanda pelo Sindicato, haja vista os péssimos índices de ambiência dos trabalhadores do Comperj. O encaminhamento deste processo na gestão anterior estava avançado já com a localização de uma área com infraestrutura que está em condições de uso após pequenas intervenções. A Petrobrás se comprometeu em procurar a área responsável pelo contato com os CEPEs, a Comunicação Institucional, e os representantes do Sindicato se comprometeram a registrar o histórico de discussões anteriores para retornar o assunto na próxima reunião.

PROBLEMAS COM O MOBILIZADO

O Sindipetro-RJ relatou queixas dos empregados do Comperj que informam ter dificuldades em efetivar suas transferências para outras unidades, alegando que os gerentes demoram nas liberações das pessoas que acabam por perder as oportunidades. Os representantes da empresa disseram reconhecer o problema, e que a dificuldade maior era que não tinham autorização para abrir vagas no Comperj substituindo as pessoas, mas isso estaria melhorando. Foi informado pela Petrobrás que na véspera (dia 10)

TURNOS 12H CENPES

REUNIÃO DA COMISSÃO SOBRE TURNO 12H CENPES

DIA 25/09 ÀS 7H30 CAFETERIA DA EXPANSÃO

GT DE DIVERSIDADE E COMBATE ÀS OPRESSÕES

No próximo dia 27 de setembro acontece mais um encontro do GT de Diversidade e Combate às Opressões, a partir de 17h30. O grupo tem realizado no Sindipetro-RJ, durante o ano de 2018, uma série de atividades entre eventos, rodas de conversa e debates que visam criar formas de combater as mais variadas formas de opressão no sistema Petrobrás contra mulheres, LGBTs, negros, entre outros grupos.

ELEIÇÕES EM DEBATE

O PETRÓLEO TEM QUE SER NOSSO!
PRIVATIZAR FAZ MAL AO BRASIL

Quem perdeu o debate entre candidatos petroleiros a cargos eletivos às eleições de 2018, pode assistir os vídeos no canal do youtube do sindicato (youtube/campanhapetroleo/vídeos). O encontro ocorreu na sede do Sindipetro-RJ, na tarde de quinta-feira (13). Organizado pela Secretaria de Política e Formação Sindical - N2, além dos candidatos Vinicius Camargo (deputado federal - PSTU) e Antonio Cruz (deputado federal PMB), o debate contou ainda com um representante do movimento anarquista (Winter Bastos) e outro da FIST (André de Paula). Dividido em blocos, o debate abordou entre outros temas as propostas para a Petrobrás e outras empresas públicas; democracia na gestão de empresas públicas sob controle dos trabalhadores; propostas para a política do petróleo e energia no Brasil e programa dos candidatos.

BENZENO NÃO É FLOR QUE SE CHEIRE

CURSO ANUAL

Já estão abertas as inscrições para o Curso Danos Para a Saúde do Trabalhador Pela Exposição ao Benzeno, promovido anualmente pelo Sindipetro-RJ. As palestras serão ministradas pelas pesquisadoras da Fundacentro São Paulo, Arline Arcuri e Patrícia Dias, nos dias 1, 2 e 3 de outubro, no auditório do Sindipetro-RJ (Avenida Passos, 34). Com 60 vagas disponíveis, as inscrições devem ser feitas através do e-mail sms@sindipetro.org.br, informando nome, matrícula na empresa e identidade. A carga horária será de 8h às 17h nos dois primeiros dias e de 8h às 12h no último.

Entre os assuntos a serem abordados estão informações necessárias para que os trabalhadores expostos ao benzeno possam exercer suas atividades com segurança dentro do Acordo Nacional do Benzeno; riscos da exposição; agravos à saúde e formas de prevenção.

CURSO SOBRE QUESTÃO DE GÊNERO

Em parceria com a UFRJ, a Secretaria de Formação do Sindipetro-RJ promoverá o Curso Sexo, Gênero e Sexualidade, nos dias 29 e 30 de setembro, de 9h às 17h, no auditório do Sindipetro-RJ (Avenida Passos, 34). As inscrições devem ser efetuadas pelo telefone 3034-7305 ou pelo e-mail seforma@sindipetro.org.br.

As aulas serão ministradas pela professora de Economia Política e Pró-Reitora de Extensão da UFRJ, Maria Malta e abordarão a forma como a sociedade constrói homens e mulheres, trabalhadores e trabalhadoras, gênero e classe.

CESSÃO ONEROSA: GOVERNO PREPARA ENTREGA

Segundo diversos veículos de imprensa, o governo dá indícios de que desistiu definitivamente de realizar o leilão do óleo excedente da Cessão Onerosa neste ano, apesar de todas as suas manobras, as quais o Sindipetro-RJ tem sistematicamente denunciado.

A votação do substitutivo do projeto de entrega da Cessão Onerosa (PL nº 8939/2017) não deve acontecer no Senado antes de 7 de outubro.

Pelos termos do contrato de Cessão Onerosa, assinado em 2010, a Petrobrás tem o direito de explorar 5 bilhões de barris de óleo equivalente (boe). No entanto, o volume de óleo que excede este valor nos campos em regime de Cessão chega a até cerca de 15,2 bilhões de boe, os quais haviam sido destinados à exploração da estatal em regime de partilha. Porém, de olho neste recurso estratégico, petrolíferas multinacionais têm feito pesado lobby junto à parlamentares entreguistas,

os quais absolutamente ignoraram os direitos legais de exploração da Petrobrás e têm trabalhado para que o excedente seja dado ao "mercado", em leilão. **CNPE CORRE PARA ENTREGAR**

Em 2014, com fundamento na Lei 12.351 que autoriza a União a contratar a Petrobrás diretamente nos casos de interesse nacional, o Conselho Nacional de Política Energética - CNPE, decidiu pela contratação da Petrobrás para este excedente. Isto está registrado em Memória da Vigésima Oitava Reunião Ordinária do CNPE e também na Resolução 01 de 2014.

No último dia 11 de setembro, o CNPE aprovou o envio prévio das regras do leilão do excedente da Cessão para o Tribunal de Contas da União - TCU - em uma tentativa de antecipar o rito e garantir uma data para a rodada no ano que vem, além de alterar critérios. As regras propõem alteração nos volumes excedentes a serem leiloados.

E tudo começou com o PL 8.939, do

deputado José Carlos Aleluia (DEM/BA), o qual permite a venda de até 70% da Cessão Onerosa. A estratégia era bastante óbvia: primeiro o saque da Cessão, depois o excedente. E claro, tudo isso com apoio da gestão corsária da companhia. Mas, apesar da expectativa das grandes petroleiras estrangeiras e das tentativas entreguistas de Temer, os trâmites legais não foram cumpridos a tempo de realizar a concorrência até dezembro.

Agora, a decisão de passar essa fatia do Pré-Sal à iniciativa privada será do novo presidente da República.

A entrega da Cessão Onerosa configura-se um grande crime de lesa pátria e os benefícios fiscais concedidos no seu contrato específico só fazem jus no caso da Petrobrás, que fez vultosos investimentos no Pré-Sal, tendo, inclusive instalado uma plataforma na área da Cessão (P-74).

Até 2021 estão previstas mais três plataformas próprias P-75, P-76 e P-77.

ACT: REUNIÕES DE ACOMPANHAMENTO ACONTECEM ESTA SEMANA

A direção da FNP se reuniu nesta terça (18), às 9h30, no Sindipetro-RJ, para discutir os problemas da categoria, organizar a luta nas Comissões Temáticas e fechar a pauta para os encontros com o RH da Petrobrás, programados para hoje (19) e amanhã (20), conforme o calendário abaixo.

Lembramos também que, conforme aprovado pela categoria, o Sindipetro-RJ e demais sindicatos da Federação, assinaram um Acordo Coletivo válido por dois anos, de 2017- 2019, com garantia de reajuste salarial pelo IPCA (4,19%) e manutenção de todas as cláusulas.

As reuniões de Acompanhamento do ACT serão divulgadas em tempo real, no site da FNP. Não deixe de acompanhar!

SETEMBRO		COMISSÕES
19	9H	ACOMPANHAMENTO DE ACT E REGIME DE TRABALHO
19	14H	AMS
20	9H	TERCEIRIZAÇÃO
20	14H	SMS

A Federação Nacional dos Petroleiros - FNP e seus sindicatos Sindipetro-RJ, Sindipetro-SJC, Sindipetro-PA/AM/MA/AP, Sindipetro-LP e Sindipetro-AL/SE, nas atribuições que lhe concerne, vem informar as pautas para as reuniões dos dias 19 e 20 de setembro

PETROS: LIMINAR DA FNP SUSPENDE REPASSE DO IMPOSTO DE RENDA PARA A UNIÃO SOBRE CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA

O Tribunal Regional Federal da 1ª Região, através do juiz Renato Coelho Borelli, da 5ª Vara Cível, deferiu liminar para suspender a incidência de Imposto de Renda sobre contribuições extraordinárias impostas pelo Plano de Equacionamento do Déficit da Petros. O pedido de tutela de urgência, impetrado pelos cinco sindicatos petroleiros filiados à FNP, incluindo o Sindipetro-RJ, suspende o repasse do

desconto relativo ao Imposto de Renda na Fonte, que obriga a Petrobrás e Petros a não repassar aos cofres da União os valores referentes às parcelas das contribuições extraordinárias, depositando-as em juízo de modo identificado quanto ao contribuinte.

Caso o julgamento do mérito da ação seja favorável aos petroleiros, o dinheiro será ressarcido aos próprios, sem a necessidade de formação de precatórios.

APOSENTADOS IRÃO CELEBRAR 65 ANOS DA PETROBRÁS

Em comemoração ao aniversário de 65 anos da Petrobrás, aposentados e pensionistas do Sindipetro-RJ, realizam reunião mensal, na terça-feira (2/10), às 14h, na sede do sindicato, onde organizarão atividades em homenagem a fundação da Petrobrás. O ato, que acontecerá às 9h, do dia 3/10, na porta do Edise, também terá presença de representantes da comissão de base.

BENEFÍCIO FARMÁCIA: PROTOCOLOS APROVADOS ATÉ O DIA 20/08 SERÃO PAGOS NO DIA 25/09



A Petrobrás informa que os protocolos do Benefício Farmácia aprovados até o dia 20/08 serão pagos no dia 25/09, na folha de pagamento de setembro ou em conta corrente (beneficiários com pagamento das despesas de AMS por boleto). Para os beneficiários da Transpetro, Termobahia, TBG e Pbio, o pagamento dos reembolsos deverá ocorrer a partir de 25/10.

COMO SOLICITAR REEMBOLSO

O reembolso de medicamentos adquiridos deve ser solicitado no endereço petrobras.reserve.com.br

O acesso deve ser feito por navegadores que não sejam o Internet Explorer, tais como Mozilla Firefox, Google Chrome, Safari, etc. Insira no campo "usuário" o número da carteirinha AMS, com 12 dígitos, sem traços nem pontos.

PRECARIZAÇÃO

O Sindipetro-RJ considera o atual modelo do Benefício Farmácia uma precarização na prestação do serviço aos beneficiários. A melhoria do modelo anterior teria sido uma opção mais interessante que o projeto atual. Porém, o atendimento de algumas reivindicações, como o aumento da rede conveniada, foram ganhos da categoria, ainda que insuficientes.

TERCEIRIZADOS: DEPENDENTES PERDEM PLANO DE SAÚDE

O Sindipetro-RJ recebeu uma denúncia de trabalhadores terceirizados de que os novos contratos não contemplam dependentes em planos de saúde e que a Petrobrás teria tirado tal exigência das licitações.

Com salários já extremamente rebaixados, muitos trabalhadores estão recebendo praticamente um salário mínimo e o benefício saúde vinha sendo o principal atrativo para se manterem na Petrobrás.

Ou seja, a busca da direção para legitimar a Petrobrás

como uma empresa alinhada às práticas de mercado, tem significado condições cada vez mais aviltantes para os petroleiros terceirizados, além da retirada contínua de direitos dos petroleiros próprios. O mercado e os atuais gestores da Petrobrás não se importam com a vida dos trabalhadores, tornando o "trabalhar na Petrobrás" cada vez mais aviltante e vexatório. A que ponto chegamos!

A questão será pauta nas reuniões de Acompanhamento de ACT da FNP com a Petrobrás.

PELA LIBERDADE IMEDIATA DO PETROLEIRO ARGENTINO DANIEL RUIZ!



Daniel Ruiz, reconhecido líder sindical petroleiro da região de Chubut, na Argentina, da direção do PSTU Argentino e da Liga Internacional dos Trabalhadores, foi arbitrariamente preso no dia 12/9.

A prisão faz parte do processo de perseguição à Sebastián Romero, pela sua participação na luta dos trabalhadores argentinos contra a reforma da previdência em 18 de dezembro de 2017. Mais uma vez, o Governo Macri persegue e prende aqueles que lutam ao lado dos trabalhadores e do povo.

Daniel acompanhava a luta dos trabalhadores do estaleiro do Rio Santiago, na mobilização e nas ações que pressionaram contra o ajuste de Macri. Também participava ativamente da organização dos protestos contra a reunião do G20 que aconte-

cerá em Buenos Aires no início de dezembro de 2018.

A polícia revistou a casa do petroleiro, que foi detido na Divisão de Ameaças Públicas e Intimidações, na capital federal da Argentina. Daniel Ruiz está sendo preso por lutar contra a aplicação das Reformas trabalhista e previdenciária!

O Sindipetro-RJ se soma às organizações sociais, sindicatos, partidos políticos, dentre outros coletivos e entidades da América Latina e do Brasil, prestando solidariedade a Daniel Ruiz e repudiando a arbitrariedade e a prisão do petroleiro argentino.

Lembramos que no Brasil, 23 militantes que participaram dos protestos de 2013, foram condenados pela justiça, por, assim como Daniel, lutarem contra um sistema opressor neoliberal que desrespeita os direitos humanos e dos trabalhadores.

Pela libertação do petroleiro Daniel Ruiz!

TRANSPETRO: DEMISSÃO ESTAPAFÚRDIA EM SEGREDO DE JUSTIÇA

Injustamente demitido da Transpetro por causa de cápsulas de café e após aguardar o desfecho das tentativas de negociação entre o Sindipetro-RJ e a direção da subsidiária, o engenheiro Vinicius Giorgetti decidiu judicializar o caso.

No dia 27 de agosto foi realizada a primeira audiência, na cidade de São Paulo, não havendo acordo entre as partes. Agora a próxima audiência de instrução será apenas em 27/02/2019! Surpreendentemente, a Transpetro solicitou que o processo corresse em segredo de justiça,

obtendo deferimento. Desta forma, o sindicato não teve conhecimento da argumentação de defesa da subsidiária.

Conforme noticiado no boletim Sindipetro-RJ nº75, Vinicius Giorgetti teve 11 anos de bons trabalhos totalmente descartados por causa da retirada, por parte do petroleiro, de algumas cápsulas de café à disposição para consumo, durante um evento da NTS do qual Vinicius participou. Bastou isso para que a direção da NTS estranhamente registrasse queixa junto à direção da Transpetro contra o petroleiro, a qual, buscando agradar

o freguês, demitiu Vinicius sem nem lhe dar a chance de se defender.

Na ocasião, a direção do Sindipetro-RJ exigiu da gerência executiva de RH da subsidiária e revisão da demissão, mas a posição da empresa foi irreduzível. Solicitou-se também uma reunião com o diretor da Transpetro, mas o mesmo sequer se dignou a responder o ofício do Sindicato. E nesta sucessão de absurdos, vem o pedido de "segredo de justiça". Cada vez mais as direções no comando do sistema Petrobrás mostram que a transparência de seus atos é nenhuma.

MÍDIA CRIA TERRORISMO SOBRE AÇÕES DE TRABALHADORES DO SERPRO E PETROBRÁS

A mídia entreguista continua a tentar desmoralizar a luta dos trabalhadores por seus direitos. O Correio Brasileiro traz informes de especialistas neoliberais destacando que "decisões judiciais sem base na realidade podem comprometer a saúde de uma empresa, como mostram casos recentes envolvendo o Serpro e a

Petrobrás". O Serpro foi condenado a pagar, para um grupo de funcionários lotados em São Paulo, uma indenização, por desvio de função e equiparação salarial com técnicos do Tesouro Nacional. O jornal diz que a Petrobrás está envolvida em uma briga judicial (RMNR) bilionária com funcionários lotados em terra que querem equiparação salarial com os que trabalham em alto-

mar, onde o risco é maior e, por isso, têm ganho maior. Decisão proferida pelo TST em junho condenou a empresa a pagar R\$ 17 bilhões. Em julho, a companhia obteve liminar no STF, concedida pelo ministro Alexandre Moraes, aquele mesmo que foi ministro de Temer, que suspendeu a tramitação dos processos nos tribunais para que a questão seja reavaliada.

Sindipetro RJ

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro
www.sindipetro.org.br
(21) 3034-7300/7326

Comunicação: Antony, Carla Marinho, Coaracy, Eduardo Henrique, Gustavo Marun, Natália Russo | (21) 3034-7307.

Edição e Redação: André Lobão (MTb 28.307-RJ) e Regina Quintanilha (MTb 17.445-RJ)

Secretaria: Ronaldo Martins. | Diagramação: Adriana Gúlias

Projeto Gráfico: Caio Amorim | Impressão: MEC | Tiragem: 10.000



Boletim

Sindipetro RJ

Filiado à FNP
Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

ANO II - Número LXXXVIX - 19 de Setembro 2018

(21) 99607-9083
fb.com/sindipetro
www.sindipetro.org.br
contato@sindipetro.org.br
youtube.com/campanhapedoleo

PCR OU PCAC, O NOSSO LADO É O MESMO!

Todos em defesa dos nossos direitos! Jurídico do Sindicato irá ao Tribunal nesta sexta.

Passado o prazo de adesão ao PCR, encerrado em 14 de setembro, o Sindipetro-RJ avalia que a maior parte das arbitrariedades e ilegalidades do plano ficarão mais claras quando os dois planos (PCR e PCAC) estiverem totalmente implantados. DIVISÃO QUE A EMPRESA CRIOU NÃO PODE NOS CONTAMINAR

O Sindicato alerta que o PCR será prejudicial a toda categoria petroleira, assim como também afirmam os vários conselhos profissionais e sindicatos representantes de diversas categorias que trabalham na Petrobrás. Temos muitas lutas políticas e judiciais a fazermos em todo o país!

Em São José dos Campos/SP, o

Sindipetro-SJC entrou com ação contra o PCR por considerá-lo ilegal, discriminatório e prejudicial para os trabalhadores. Foi pedida, liminarmente, a suspensão da implantação, porém, o juiz não entendeu desta maneira, mas obrigou a Petrobrás a estender o prazo de adesão naquela base por mais 60 dias.

No Espírito Santo, a Justiça do Trabalho reconheceu a inconstitucionalidade da mobilidade de ênfase no PCR e também lá, a Petrobrás estendeu o prazo.

MAIS ARBITRARIEDADE

A negativa da empresa em negociar com os sindicatos trouxe insegurança jurídica na implantação do novo

Plano de Cargos e Salários, podendo gerar enorme prejuízo para a empresa e seus trabalhadores. A empresa está descontando o abono de quem está se aposentando, sem qualquer previsão no regimento.

JURÍDICO DO SINDICATO CONTINUA SE ARTICULANDO

Vale lembrar que no dia 24 de setembro o Tribunal Regional do Trabalho vai julgar a nossa ação que pede a suspensão do PCR.

Por isso, não fugiremos da luta e recorreremos em todas as instâncias possíveis para o fim desse processo imoral. A categoria tem que permanecer unida e não abrir mão de qualquer direito já conquistado.

Contra mais um leilão de entrega do Pré-Sal. Plenária de organização do protesto, com movimentos sociais e sindicais na segunda-feira, 24, às 18h no Sindipetro-RJ. A luta é pela redução dos preços dos combustíveis, pela Petrobrás 100% estatal e contra a retirada de direitos dos trabalhadores. Ainda no encontro, será planejado o ato que ocorrerá no Edise, pelos 65 anos da Petrobrás, no dia 3 de outubro, a partir de 9h.

Na sexta-feira (28), a ANP realiza a 5ª Rodada de Partilha de Produção, na qual serão ofertadas mais quatro áreas de exploração de petróleo e gás, com bônus total de R\$ 6,8 bilhões.

Serão ofertados os blocos Saturno, Titã, Pau-Brasil e Sudoeste de Tartaruga Verde, localizados nas bacias

de Campos e Santos, dentro do Polígono do Pré-Sal e em área declarada estratégica. O leilão será realizado no hotel Grand Hyatt, Av. Lúcio Costa, 9.600 - Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, no dia 28 de setembro de 2018, a partir de 9h. Confirme presença pelo email contato@sindipetro.org.br